

# Relatório e Contas de 2013

Para o Município de Rio Maior

	<u>Folhas</u>
<b>1</b> - Relatório de Gestão	1
<b>2</b> - Balanço Analítico	11
<b>3</b> - Demonstração dos Resultados Líquidos	12
<b>4</b> - Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
<b>5</b> - Demonstração de Alterações no Capital Próprio	14
<b>6</b> - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados	16
<b>7</b> - Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas	22
<b>8</b> - Balancete comparativo da execução orçamental	23
<b>9</b> - Execução do Orçamento de Investimentos	25
<b>10</b> - Certificação Legal de Contas	26
<b>11</b> - Parecer do Fiscal Único	27

**Nota:** 1 a 9: Assinados e rubricados pelos membros do Conselho de Gerência

10 e 11: Assinados pelo Revisor Oficial de Contas



# Relatório do Conselho de Gerência Ano de 2013

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e do artigo 14º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas do exercício de 2013:

## 1. Funcionamento da EPRM

### 1.1 – Cursos Profissionais

Os cursos profissionais, agora de nível 4 nos termos da Portaria n.º 782/2009 de 23 de julho, realizados durante o ano de 2013, abrangeram partes de dois anos letivos:

#### 1.1.1- O ano letivo 2012/2013

Abrangendo o período entre janeiro e agosto, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social), cujos indicadores da formação foram:

Curso n.º	Nome do curso	Ano	Nº alunos Em JUN	Horas Em Sala	Horas de Estágio	Taxa de Diplomados	
44	Instalações Elétricas	12º	18	463,50	210,00	15	83%
45	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	12º	16	490,50	210,00	8	50%
46	Energias Renováveis - sistemas eólicos	12º	18	510,00	210,00	16	89%
47	Turismo Ambiental e Rural	12º	17	550,50	210,00	13	76%
48	Eletrónica, Automação e Instrumentação	11º	15	522,00	210,00	-	-
49	Transportes	11º	17	558,00	210,00	-	-
50	Manutenção Industrial	11º	21	531,00	210,00	-	-
51	Frio e Climatização	11º	18	537,00	210,00	-	-
52	Auxiliar de Saúde	10º	27	673,50	-	-	-
53	Instalações Elétricas	10º	26	685,50	-	-	-
54	Energias Renováveis - sistemas solares	10º	27	688,50	-	-	-
<b>Totais</b>			<b>220</b>	<b>6.210,00</b>	<b>1.680,00</b>	<b>52</b>	<b>75%</b>



### 1.1.2- O ano letivo 2013/2014

Abrange o período entre setembro e dezembro, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo.

Os indicadores da formação neste período foram:

Curso nº	Nome do curso	Ano	Nº alunos em DEZ	Horas em sala	Horas de estágio
48	Eletrónica, Automação e Instrumentação	12º	15	390,00	-
49	Transportes	12º	17	366,00	-
50	Manutenção Industrial	12º	19	409,50	-
51	Frio e Climatização	12º	17	379,50	-
52	Auxiliar de Saúde	11º	24	423,00	-
53	Instalações Elétricas	11º	21	417,00	-
54	Energias Renováveis -Solares	11º	23	429,00	-
55	Manutenção Industrial	10º	28	411,00	22,50
56	Eletrónica, Automação e Instrumentação	10º	28	432,00	22,50
57	Turismo Ambiental e Rural	10º	28	426,00	22,50
58	Transportes	10º	28	426,00	22,50
<b>Totais</b>			<b>248</b>	<b>4.509,00</b>	<b>90,00</b>

De referir que, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de Julho, houve necessidade de alterar os planos curriculares dos cursos iniciados no ano letivo 2013/2014, em que destacamos o facto de:

- A Formação em Contexto de Trabalho passar das atuais 420 horas (distribuídas pelos 11º e 12º anos) para 700 horas, assim distribuídas: 140 horas no 10º ano; 240 horas no 11º ano e 320 horas no 12º ano;
- O somatório da carga horária das disciplinas da Componente Técnica diminuiu de 1.180 para 1.100 horas.



## 1.2 – Fluxo de alunos

O fluxo de alunos da Escola em 2013 foi o seguinte:

Curso n.º	Em 01/Jan.	Desistências no 1º semestre	- Saídas (conclusão)	Desistências no 2º semestre	Em 31/Dez	% anual de desistências
			+ Entradas (novos alunos)			
44	19	-1	-18	-	0	5,3%
45	17	-1	-16	-	0	5,9%
46	18	0	-18	-	0	0,0%
47	17	0	-17	-	0	0,0%
48	15	0	-	0	15	0,0%
49	19	-2	-	0	17	10,5%
50	21	0	-	-2	19	9,5%
51	18	0	-	-1	17	5,6%
52	28	-1	-	-3	24	14,3%
53	26	0	-	-5	21	19,2%
54	30	-3	-	-4	23	23,3%
55	-	-	28	0	28	0,0%
56	-	-	28	0	28	0,0%
57	-	-	28	0	28	0,0%
58	-	-	28	0	28	0,0%
	<b>228</b>	<b>-8</b>	<b>43</b>	<b>-15</b>	<b>248</b>	<b>6,76%</b>

## 1.3 – Outras atividades em 2013

De entre as variadas iniciativas extracurriculares e de complemento curricular em que a EPRM se envolveu, permitimo-nos destacar:

1. Realização das XX Jornadas Profissionais.
2. Edição da "Revista EPRM" n.º 21.
3. Edição do jornal "Ponto e Vírgula", 5.ª edição.
4. Participação no concurso "RoboParty", dinamizado pela Universidade do Minho no âmbito do Clube de Robótica e Eletrónica, tendo uma das equipas participantes alcançado o 2.º lugar.
5. Participação no programa "A Empresa", promovido pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
6. Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
7. Participação dos projetos "SmartKit" e "Gminds" no concurso "EmpreEscola", promovido pela NERSANT, vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia financeira, tendo o projeto "SmartKit" alcançado um brilhante 1.º lugar.
8. Participação dos projetos "SmartKit" e "Gminds" nos concursos "Feira Ilimitada" e "A Empresa", promovido pela Júnior Achievement Portugal, vocacionados para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia financeira, tendo ambos sido premiados na "Feira Ilimitada" e selecionados para o concurso nacional de ideias de "A Empresa".
9. Participação dos projetos "SmartKit" e "Porta Amiga" na "Mostra de Ciência – Concurso Jovens Cientistas e Investigadores", promovido pela Fundação da Juventude, entre 100



projetos selecionados, tendo o projeto "SmartKit" alcançado o segundo lugar, ganhando 1.200 € e um prémio que lhe dá direito a participar na EUCYS 2013, concurso europeu para jovens cientistas que vai decorrer em Praga, na Republica Checa, de 20 a 25 de Setembro de 2013.

10. Participação com dois projetos no concurso "FabLab", dinamizado pela EDP, tendo um deles alcançado o 1.º lugar, o que valeu, como prémio, três estágios profissionais aos três elementos da equipa vencedora.
11. Participação no concurso de escrita de histórias ilustradas, promovido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e pela NISSAN;
12. A apresentação ao programa "Querida Júlia", da SIC, de uma solução para ajudar a ultrapassar as limitações impostas a uma jovem por uma deficiência física.
13. Participação em dois GEP, evento promovido pela Júnior Achievement Portugal em cooperação com a Siemens e com a farmacêutica Abot, tendo sido atribuídos dois prémios a alunos da escola, um deles representou Portugal no evento europeu, em Turim, Itália.
14. No âmbito do Plano de Educação para a Saúde e a Sexualidade, realização de sessões de esclarecimento sobre "toxicod dependência" dirigida aos alunos do 10º Ano e sobre "sexualidade" dirigida a todos os alunos.
15. Realização de diversas visitas de estudo, de que destacamos as seguintes:
  - ☞ Visita de estudo a Madrid com alunos dos cursos de Energias Renováveis -Sistemas Eólicos (C46), Eletrónica, Automação e Instrumentação (C47) e Frio e Climatização (C51) com o objetivo de visitar a 'CLIMATIZACIÓN - Salón Internacional de Aire Acondicionado, Calefacción, Ventilación e Refrigeración'.
  - ☞ Visita de estudo a Barcelona com o curso de Transportes (C49), com o objetivo de visitar a exposição "SIL-Salão Internacional da Logística".
16. Celebração de acordos específicos de estágio com empresas do concelho e da região para realização da formação em contexto de trabalho dos alunos no 11º e 12º ano.
17. Manutenção do galardão "Bandeira Verde" na sequência da adesão ao Projeto 'Eco escolas', promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação e sensibilização dos nossos jovens para a problemática da sustentabilidade ambiental.
18. Manutenção de Protocolos/Acordos de Cooperação estabelecidos com o tecido empresarial.
19. Estabelecimento de Protocolos/Acordos de Cooperação com as seguintes instituições:
  - ☞ Generis, com o intuito de formar de técnicos na área da Manutenção Industrial e da Eletrónica, Automação e Instrumentação.
  - ☞ Centro de Excelência e Inovação da Indústria Automóvel (CEIIA), com o objetivo de formar técnicos na área da Manutenção Industrial.
  - ☞ Weber / Saint-Gobain, visando a formação de técnicos na área da Manutenção Industrial.
  - ☞ Campo Aventura, com o propósito de formar técnicos na área do Turismo Ambiental e Rural.
  - ☞ Schneider Electric, com o objetivo de formar de técnicos nas áreas da Manutenção Industrial, Instalações Elétricas e da Eletrónica, Automação e Instrumentação.
  - ☞ Centro de Educação Especial "O Ninho".
20. Com propósito de conferir maior qualidade ao processo de ensino e aprendizagem e incrementar o sucesso escolar, a EPRM disponibilizou a todos os seus alunos apoio pedagógico às disciplinas de Matemática e Física e Química.



21. Com o propósito de promoção da oferta formativa da EPRM, tomaram-se as seguintes iniciativas:
  - ☞ Realização de sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa nas Escolas Básicas da região e através de participação em feiras e certames diversos.
  - ☞ Criação de condições para trazer à escola alunos das escolas básicas da região, no decorrer das Jornadas Profissionais.
  - ☞ Presença com um espaço na 'Feira das Tasquinhas'.
  - ☞ Criação e afixação de *outdoors* promocionais.
22. Execução das ações de formação das UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração), aprovadas pelo POPH.
23. Realização dos estágios transnacionais de alunos do curso de Energias Renováveis - Sistemas Eólicos, em Itália (Cosenza), do curso de Turismo Ambiental e Rural, em Malta (Attard) e do curso de Instalações Elétricas, em Espanha (Barcelona) e na Alemanha (Leipzig), envolvendo 20 alunos, em execução de candidaturas aprovadas pela Agência Nacional para o Programa Leonardo da Vinci, dentro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.
24. Continuação do projeto de mobilidade, denominado TRANSVET, uma parceria transnacional com mais 5 países envolvendo colaboradores internos num trabalho de análise e avaliação de práticas de formação em contexto de trabalho e as diferentes práticas da ligação entre a escola e o mundo do trabalho.
25. Aprovação das candidaturas apresentadas à Agência Nacional para o Programa Leonardo da Vinci, dentro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida:
  - ☞ EletricRenMove/2012 – Estágios transnacionais de 8 semanas, para formação para o mercado de trabalho de 4 ex-alunos da Escola, 2 em Espanha (Barcelona) e 2 na Alemanha (Leipzig).
  - ☞ EletricRenovMove/2013 – Estágios transnacionais de 8 semanas, para formação para o mercado de trabalho de 6 ex-alunos da Escola, 3 em Espanha (Barcelona) e 3 na Alemanha (Leipzig).
  - ☞ FMTE/2013 – Estágios curriculares de 6 semanas, para formação profissional inicial de 21 alunos da Escola, 10 em Espanha (Barcelona) e 11 na Alemanha (Leipzig).
26. Ao abrigo do protocolo celebrado com o Instituto Politécnico de Leiria, para a realização de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), nível 5, em regime pós-laboral, nas instalações da EPRM, terminou a 4ª edição de cursos CET, com uma turma do curso de "Energias Renováveis".
27. Cooperação com a Universidade Sénior na criação de condições para o desenvolvimento das atividades de formação na área das Tecnologias da Informação.
28. Participação nas sessões de trabalho do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Desporto e do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior.
29. Participação no projeto de avaliação externa da Escola, no âmbito do programa "OTES".
30. Cumprimento das obrigações declarativas com a DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), o Tribunal de Contas e a IGF (Inspeção Geral de Finanças) tornadas obrigatórias pelo enquadramento da EPRM no setor empresarial local.
31. Em cumprimento do disposto no artigo 70º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, procedeu-se à alteração/adaptação dos Estatutos da EPRM, que foram aprovados pela Câmara Municipal de Rio Maior em 18/02/2013, pela Assembleia Municipal de Rio Maior em 23/02/2013 e ratificados pela Assembleia Geral da EPRM em 28/03/2013.

## 2. Pessoal

O quadro de pessoal da EPRM apresenta, em comparação com o ano anterior, a seguinte distribuição funcional:

	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Dirigentes	2	2
Pessoal Técnico	3	3
Administrativos	4	4
Auxiliares	4	5
Formadores: a tempo inteiro	5	5
Formadores: a tempo parcial	7	6
Estágios IEFP	2	0
	<b>27</b>	<b>25</b>

A variação do número de postos de trabalho é assim justificada:

1. Em cumprimento da legislação laboral, foram celebrados contratos de trabalho a termo resolutivo com seis formadores que prestam serviços 'a tempo parcial' no ano letivo 2013/2014, quando no ano anterior esse número era de sete, pela necessidade de colmatar a licença de maternidade de uma formadora a tempo inteiro;
2. Fim dos dois estágios profissionais de nove meses proporcionados a ex-alunos da EPRM, comparticipados pelo IEFP, que se venceram em meados de 2013;
3. Admissão de um dos estagiários para auxiliar de apoio às oficinas, com contrato a termo certo.

Tendo em vista o estímulo da motivação e do reforço do espírito de equipa e coesão entre os trabalhadores, concretizou-se uma ação de "team building", de acordo com o previsto no SART-Sistema de Avaliação e Reconhecimento dos Trabalhadores.

## 3. Investimentos

O investimento no ano em curso ascendeu a 110.309,79€, assim detalhado:

Ativos fixos tangíveis	98.598,04
Ativos intangíveis	11.711,75

Entre o investimento efetuado, relativo à aquisição de equipamentos diretamente afetos às atividades da EPRM, destacamos:

### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

- Casa de madeira, para simulações práticas
- Servidor e terminais de rede para virtualização da rede informática
- Simulador de cuidados de paciente e Microscópio monocular para o curso de Auxiliar de Saúde
- Consola Táctil 10" TFT

omy  


- 3 autómatos da Siemens
- Citroen Berlingo Multispace, matrícula 07-NN-54
- Citroen C4 1.6HDI VTR, matrícula 60-MR-11, em estado de uso
- Equipamento de pneumática, de hidráulica e de ferramentas para as oficinas
- Diverso equipamento informático

**ATIVOS INTANGÍVEIS:**

- Construção de site institucional
- Licenças CITRIX
- Licenças Desktop Education

## 4. Situação económica e financeira

Relativamente aos demais aspetos da situação económico-financeira da EPRM, salientamos:

☞ As ações específicas relativas à tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais» ao longo do ano atingiram os seguintes montantes:

	2012/2013	2013/2014	TOTAL
Comparticipação pública	717.654,14	475.071,45	1.192.725,59
Outros Ganhos	36.926,72	36.516,50	73.443,22
Gastos e perdas	757.353,94	452.482,98	1.209.836,92
<b>Resultados</b>	<b>-2.773,08</b>	<b>59.104,97</b>	<b>56.331,89</b>

☞ A comparticipação pública do ano letivo 2013/2014 foi calculada com base nos valores dos subsídios anuais por turma e por curso a atribuir aos cursos profissionais ministrados nas escolas profissionais privadas, embora a proposta de decisão de aprovação da candidatura apenas tenha obtido aprovação parcial (73%) atendendo à falta de dotação do QREN, concluído em 2013, para assunção do ano letivo 2013/2014 completo. Esta aprovação parcial deverá ser objeto do reforço financeiro legalmente estatuído, através de verbas provenientes do novo QREN.

☞ As seis ações específicas relativas à tipologia de intervenção n.º 2.3 «Formações Modulares Certificadas» realizadas ao longo do ano, envolveram 106 formandos que concluíram as ações, num total de 300 horas de formação e que apresentaram um resultado negativo de 1.353,39 euros.

☞ A realização dos projetos comunitários de mobilidade de jovens, denominados 'Taermove/2011' e 'Eletricmove/2012', foram concluídos no exercício e apresentaram um resultado negativo de 2.334,23 euros.

☞ Dos resultados apresentados nas demonstrações financeiras, destacamos os seguintes:

Total do ativo líquido	1.059.191,16	euros
Total do ativo fixo tangível	441.971,55	euros
% do ativo fixo tangível	41,73%	
Total do fundo de maneo líquido	437.873,10	euros
Meios libertos líquidos (cash-flow)	117.066,82	euros
Resultado líquido do exercício	54.937,12	euros



## 5. Evolução previsível

**5.1.** Para o ano de 2014, e com base no atual modelo de financiamento regulado pelo Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007 de 10 de dezembro, alterado pelo DR n.º 4/2010 de 15 de outubro, a cobertura financeira do ano letivo de 2013/2014 está assegurada com a aprovação da candidatura ao POPH/FSE, através dos subsídios atribuídos aos cursos (custos unitários) e do reembolso dos encargos com os formandos (custos reais).

O financiamento dos cursos iniciados no ano letivo 2013/2014 está afetado pelo Despacho n.º 15958-B/2013 do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, publicado em 6 de dezembro, que determina a redução em 5% dos subsídios anuais por turma e por curso a atribuir aos cursos profissionais ministrados nas escolas profissionais privadas.

**5.2.** Para o ciclo de formação 2014/2017, foi deliberada a apresentação de candidatura para quatro novos cursos de nível 4 de formação inicial de jovens, respeitando o princípio da reposição, pela seguinte ordem:

- ☞ Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (*Portaria n.º 1312/2006*).
- ☞ Técnico de Instalações Elétricas (*Portaria n.º 890/2005*)
- ☞ Técnico de Comércio (*Portaria n.º 996/2007*)
- ☞ Técnico de Energias Renováveis / Sistemas Solares (*Portaria n.º 944/2005*)

Aguarda-se decisão favorável da DSRLVT da DGEstE relativamente à rede de oferta de cursos, para decisão definitiva quanto à oferta de formação para o próximo ano letivo, quer quanto ao número de cursos quer quanto à tipologia dos mesmos.

**5.3.** No âmbito do Plano Anual de Atividades, destacamos a realização das seguintes ações:

- ☞ Realização das XXI Jornadas Profissionais, no mês de maio de 2014.
- ☞ Edição da "Revista EPRM" n.º 22.
- ☞ Edição do jornal "Ponto e Vírgula" n.º 6.
- ☞ Implementação do Projeto de Educação para a Saúde e para a Sexualidade.
- ☞ Manutenção do galardão "Bandeira Verde" no âmbito do Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação dos nossos jovens para as questões do ambiente.
- ☞ Participação nos concursos GEP e "Feira Ilimitada" e no programa "A Empresa", promovidos pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
- ☞ Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
- ☞ Participação no concurso "RoboParty", dinamizado pela Universidade do Minho no âmbito do Clube de Robótica e Eletrónica.
- ☞ Participação na "Mostra de Ciência – Concurso Jovens Cientistas e Investigadores", promovido pela Fundação da Juventude.
- ☞ Participação com dois projetos no concurso "FabLab", dinamizado pela EDP.
- ☞ Participação no concurso de escrita de histórias ilustradas, promovido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e pela NISSAN.
- ☞ Realização de diversas visitas de estudo.
- ☞ Ao abrigo do protocolo celebrado com a Escola Superior de Desporto do Instituto Politécnico de Santarém, para a realização de Cursos de Especialização Tecnológica

(CET), nível 5, nas instalações da EPRM, terá início a 1.<sup>a</sup> edição de cursos CET, com uma turma do curso de "Manutenção de Piscinas".

- ☞ Celebração de protocolos de colaboração com associações e empresas da Região.
- ☞ Manutenção de Protocolos/Acordos de Cooperação estabelecidos com o tecido empresarial.
- ☞ Celebração de protocolos de colaboração com associações e empresas da Região.

**5.4.** Conclusão do projeto 'TRANSVET', iniciado em 2012, que consiste na realização de 12 mobilidades a 6 países parceiros, com o objetivo de analisar e identificar boas-práticas e metodologias na formação prática em contexto de trabalho e na inserção dos jovens no mercado de trabalho. Em 2014 irá concretizar-se a mobilidade a Bergen/*Noruega* e o encontro final para apresentação de conclusões, a realizar em Rio Maior.

**5.5.** Realização dos estágios transnacionais, no âmbito das candidaturas aprovadas pela Agência Nacional para o Programa Leonardo da Vinci, dentro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida:

- EletricRenMove/2012: Mobilidade de 8 semanas, para 4 ex-alunos, 2 em Barcelona, *Espanha* e 2 em Leipzig, *Alemanha*;
- EletricRenovMove/2013: Mobilidade de 8 semanas, para 6 ex-alunos, 3 em Barcelona, *Espanha* e 3 em Leipzig, *Alemanha*;
- FMTE Moving/2013: Mobilidade de 6 semanas, para 21 alunos, 10 em Barcelona, *Espanha* e 11 em Leipzig, *Alemanha*.

**5.6.** Na vertente da realização de ações de formação contínua para ativos, a Escola, como entidade acreditada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), continuará a tentar estabelecer parcerias com entidades que careçam de formação certificada.

**5.7.** Adequar a escola às exigências legais no que toca à elaboração do Plano de Acessibilidades e Normas de Autoproteção.

**5.8.** No sentido de rentabilizar os recursos ao nosso dispor, manteremos a política de celebração de Protocolos para cedência de espaços de formação a entidades externas, em regime pós-laboral, de prestação de serviços de apoio pedagógico e de produção de materiais escolares.

**5.9.** Porque a Escola tem também como missão a cooperação voluntária com a comunidade, estará disponível para colaborar com a Universidade Sénior de Rio Maior, designadamente com a disponibilização de espaços e formadores, de acordo com as disponibilidades.

## 6. Aplicação dos Resultados

Mantendo a manifesta vontade de não distribuir resultados, tendo em vista o reforço do equilíbrio financeiro da EPRM, constatando que o fundo de Reserva Legal mínimo previsto no artigo 218.º do Código das Sociedades Comerciais está constituído, propomos a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 54.937,12 euros:

- Para Resultados Transitados: 12.923,58 euros, para cobertura do saldo devedor desta conta resultante da utilização dos Impostos Diferidos no ano de 2013;
- Para Reservas Livres: 42.013,54 euros.

## 7. Agradecimentos

Apresentamos os nossos agradecimentos ao Quadro de Pessoal da EPRM (diretores, formadores, técnicos, administrativos e auxiliares) pela forma abnegada como desempenharam as tarefas confiadas.

Aos Fornecedores e Bancos com quem trabalhamos, agradecemos o apoio e confiança manifestados.

Aos alunos e encarregados de educação a nossa gratidão pela confiança depositada na EPRM, prometendo tudo fazer para não defraudar as expetativas, na senda daquilo que sempre foi feito em prol do sucesso dos alunos, tanto ao nível educativo como na sua empregabilidade.

Finalmente, ao Município de Rio Maior, à Associação dos Produtores Agrícolas e à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, a nossa gratidão pelo apoio obtido sempre que dele se necessitou.

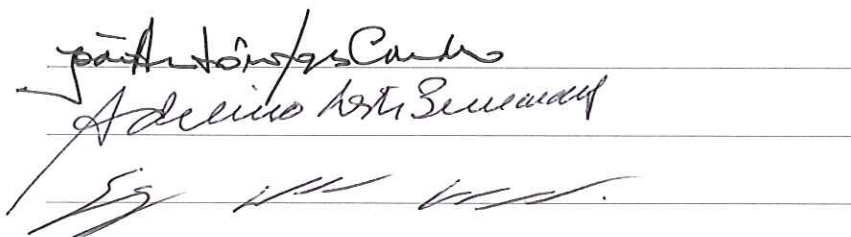
Rio Maior, 07 de março de 2014

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves



## Balço Individual em 31 de dezembro de 2013

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	441.971,55	454.044,61
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3, 6	10.440,73	2.128,38
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	14,	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		<b>452.412,28</b>	<b>456.172,99</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3, 9	2.734,22	264,48
Clientes		1.607,50	115,00
Adiantamentos a fornecedores		6.348,48	0,00
Estado e outros entes públicos		27.287,55	0,00
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	11,	346.159,29	283.966,95
Diferimentos		1.707,62	1.591,52
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	14,	170.000,00	300.000,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4,	50.934,22	49.766,13
		<b>606.778,88</b>	<b>635.704,08</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.059.191,16</b>	<b>1.091.877,07</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Reservas legais		2.500,00	2.500,00
Outras reservas		583.597,77	398.869,25
Resultados transitados	13,	-12.923,58	-13.507,15
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	11,	189.022,94	224.867,59
		<b>767.197,13</b>	<b>617.729,69</b>
Resultado líquido do exercício		54.937,12	198.235,67
		<b>822.134,25</b>	<b>815.965,36</b>
Interesses minoritários		0,00	0,00
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>822.134,25</b>	<b>815.965,36</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	2, 13	68.151,13	81.074,71
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>68.151,13</b>	<b>81.074,71</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		52.278,33	25.474,46
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16,	17.051,82	53.077,52
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8,	0,00	0,00
Outras contas a pagar	15,	99.575,63	77.677,12
Diferimentos		0,00	38.607,90
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>168.905,78</b>	<b>194.837,00</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>237.056,91</b>	<b>275.911,71</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.059.191,16</b>	<b>1.091.877,07</b>

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Cardoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2013

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERIODOS	
			2013	2012
Vendas e serviços prestados	10,	+	27.378,52	34.033,09
Subsídios à exploração	11,	+	1.296.856,78	1.219.540,29
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,		+/-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		+/-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		+	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9,	-	21.614,62	18.666,21
Fornecimentos e serviços externos	17,	-	646.786,27	562.782,12
Gastos com o pessoal	5, 15	-	547.416,89	391.532,88
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	14,	+/-	3.620,94	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10,	+	65.289,52	83.332,69
Outros gastos e perdas		-	14.467,03	14.824,94
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			<b>162.860,95</b>	<b>349.099,92</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-/+	110.897,93	93.945,93
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>51.963,02</b>	<b>255.153,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		+	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-	3.907,03	4.425,47
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>48.055,99</b>	<b>250.728,52</b>
Imposto sobre o rendimento	13, 16	-/+	-6.881,13	52.492,85
<b>Resultado líquido do exercício</b>		=	<b>54.937,12</b>	<b>198.235,67</b>

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Candoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves

## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2013

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS		PERIODOS	
			2013	2012
<b>Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes		+	25.886,02	34.362,09
Pagamentos a fornecedores		-	649.653,12	593.546,18
Pagamentos ao pessoal	5, 15	-	514.193,37	403.409,41
Caixa gerada pelas operações			<b>-1.137.960,47</b>	<b>-962.593,50</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-	80.517,61	63.462,50
Outros recebimentos/pagamentos		-/+	1.055.371,29	1.373.834,71
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>			<b>-2.071,57</b>	<b>474.703,71</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	7,	-	127.481,54	90.626,66
Ativos intangíveis	6,	-	11.711,75	473,55
Investimentos financeiros		-	0,00	0,00
Outros ativos	14,	-	170.000,00	300.000,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	12.719,04	0,00
Ativos intangíveis		+	0,00	0,00
Investimentos financeiros		+	0,00	15.000,00
Outros ativos		+	300.000,00	0,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	3.620,94	4.981,81
Dividendos		+	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			<b>7.146,69</b>	<b>-371.118,40</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	8,	+	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	8,	-	0,00	100.000,00
Juros e gastos similares		-	3.907,03	4.425,47
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			<b>-3.907,03</b>	<b>-104.425,47</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>			<b>1.168,09</b>	<b>-840,16</b>
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			49.766,13	50.606,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período			50.934,22	49.766,13

O Técnico Oficial de Contas

João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N-1:- 2012

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
1	1	5.000,00				2.500,00	258.307,78	0,00	0,00	0,00	262.330,82	140.561,47	688.700,07	0,00	688.700,07
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															0,00
Alterações de políticas contabilísticas															0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															0,00
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	13,							-13.507,15							0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.561,47	0,00	0,00	0,00	-50.970,38	-140.561,47	-50.970,38	0,00	-50.970,38
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2						140.561,47	-13.507,15	0,00	0,00	-37.463,23	-140.561,47	-50.970,38	0,00	-50.970,38
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3											198.235,67	198.235,67	0,00	198.235,67
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	4=2+3											57.674,20	147.265,29	0,00	147.265,29
Realizações de capital		0,00													0,00
Realizações de prémios de emissão															0,00
Distribuições															0,00
Entradas para cobertura de perdas															0,00
Outras operações															0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2012)</b>	5					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6=1+2+3+5	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	398.869,25	-13.507,15	0,00	0,00	224.867,59	198.235,67	815.965,36	0,00	815.965,36

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Candoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N- 2013

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transiados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
6	6	5.000,00				2.500,00	398.869,25	-13.507,15	0,00	0,00	224.867,59	198.235,67	815.985,36	0,00	815.985,36
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	13,	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.728,52	583,57	0,00	0,00	12.923,58	-198.235,67	13.507,15	0,00	13.507,15
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.728,52	583,57	0,00	0,00	-48.768,23	-198.235,67	-62.275,38	0,00	-62.275,38
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	8														
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	9-7+8														
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (2013)</b>	6+7+8+10	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	583.597,77	-12.923,58	0,00	0,00	189.022,94	54.937,12	822.134,25	0,00	822.134,25

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Cardoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31-12-2013**

O presente documento pretende assegurar as divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e acompanha de perto a estrutura constante no anexo n.º 6 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, diploma que aprovou os modelos de demonstrações financeiras no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

**Nota 1 1 - Identificação da entidade:**

- 1 - Designação da entidade: EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM
- 2 - Sede: Avenida Mário Soares - 2040-413 Rio Maior
- 3 - Natureza da atividade: Ensino secundário técnico e profissional
- 4 - Designação da empresa-mãe: Município de Rio Maior
- 5 - Sede da empresa-mãe: Rio Maior

**Nota 2 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura concetual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da sociedade, para um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos valores em Euros.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**Nota 3 3 - Principais políticas contabilísticas:**

**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

- Nos Inventários - Custo de aquisição.
- Nos Ativos Fixos Tangíveis e nos Ativos Intangíveis - Custo de aquisição.
- As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

**3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:**

- As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das suas operações no ano de 2013 e a posição financeira em 31-12-2013 e foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do princípio do custo histórico.

**Nota 4 4 - Fluxos de caixa:**

**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

	2013	2012
Numerário	370,07	250,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	50.564,15	49.516,13
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	50.934,22	49.766,13

**Nota 5 6 - Partes relacionadas:**

**6.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:**

a) Nome da empresa-mãe imediata:  
Município de Rio Maior

**6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:**

a) Total de remunerações:

- Conselho de Gerência	2.197,76 €
-	0,00 €

**6.3 - Transações entre partes relacionadas:**

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A sociedade é uma empresa municipal em que o Município de Rio Maior detém 80% do Capital Social.

Os Estatutos da empresa foram alterados pela Assembleia Municipal de Rio Maior de 23/02/2013, para adaptação à Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, ratificados por Assembleia Geral da EPRM de 28/03/2013.

b) Transações e saldos pendentes:

	Transações	Saldos
Prestações de serviços	0,00	
Subsídios à exploração	0,00	
FSE - Eletricidade	16.185,32	
FSE - Água	2.511,51	
O/Gastos - Taxas	878,08	
Cientes - Empresa-mãe		0,00
Fornecedores - Empresa-mãe		67,56

**Nota 6 7 - Ativos intangíveis:**

**7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:**

Os ativos intangíveis registados no Balanço respeitam apenas a 'Programas de Computador' e encontram-se registados ao custo de aquisição.

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

A vida útil dos ativos intangíveis considerada é de 3 anos, com uma taxa de amortização de 33,33%. O método de amortização é o de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Ver Ponto anterior

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	35.779,14	0,00	11.711,75	0,00	0,00	47.490,89

ii) Amortização acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	33.650,76	0,00	3.399,40	0,00	0,00	37.050,16

**Nota 7 8 - Ativos fixos tangíveis:**

**8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

A mensuração dos Ativos fixos tangíveis é feita pelo custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o de quotas constantes, em regime de duodécimos. As vidas úteis dos ativos resultam das taxas de depreciação adoptadas, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver Ponto anterior

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.064.756,06	0,00	8.620,63	4.464,00	0,00	1.068.912,69
Equipamento básico	416.072,67	0,00	43.243,67	2.832,00	29.201,12	427.283,22
Equipamento de transporte	24.000,00	0,00	45.179,52	24.000,00	0,00	45.179,52
Equipamento administrativo	41.084,84	0,00	1.554,22	0,00	833,00	41.806,06
Outros ativos fixos tangíveis	20.140,85	0,00	0,00	0,00	5.312,88	14.827,97
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Somas</b>	<b>1.566.054,42</b>	<b>0,00</b>	<b>98.598,04</b>	<b>31.296,00</b>	<b>35.347,00</b>	<b>1.598.009,46</b>

ii) Depreciação acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	705.181,36	0,00	58.882,72	2.726,90	0,00	761.337,18
Equipamento básico	330.526,84	0,00	34.669,21	1.729,98	28.867,67	334.598,40
Equipamento de transporte	24.000,00	0,00	10.353,64	24.000,00	0,00	10.353,64
Equipamento administrativo	35.128,09	0,00	2.863,99	0,00	833,00	37.159,08
Outros ativos fixos tangíveis	17.173,52	0,00	728,97	0,00	5.312,88	12.589,61
<b>Somas</b>	<b>1.112.009,81</b>	<b>0,00</b>	<b>107.498,53</b>	<b>28.456,88</b>	<b>35.013,55</b>	<b>1.156.037,91</b>

**Nota 8 11 - Custos de empréstimos obtidos:**

**11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.**

A empresa tem escriturada, à data do balanço, a seguinte quantia de empréstimos bancários:

	Início do período	Reforço	Liquidado	Fim do período
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00

Os custos dos empréstimos obtidos estão reconhecidos como gasto no período em que foram incorridos e não foram capitalizados. Existe um contrato de financiamento em 'conta corrente', no limite de 250.000 euros, que se encontra garantido através de uma livrança subscrita, com montante e vencimento em branco.

**Nota 9 19 - Inventários:**

19.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao último preço de compra.

O custo dos inventários foi atribuído ao custo médio ponderado.

19.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas::

Movimentos	Mercadorias	Matérias
Inventário inicial	264,48	0,00
Compras	21.112,26	0,00
Regularização de inventários	2.972,10	0,00
Inventário final	2.734,22	0,00
<b>Consumos</b>	<b>21.614,62</b>	<b>0,00</b>

**Nota 10 21 - Rédito:**

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	Em 31/12/2013	Em 31/12/2012
- VENDAS:	<b>19.355,77</b>	<b>15.274,49</b>
Materiais escolares	19.355,77	15.274,49
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS::	<b>8.022,75</b>	<b>18.758,60</b>
Serviços prestados	6.165,90	1.173,60
Receitas de Formandos	1.670,00	17.585,00
Outras Receitas	186,85	0,00
- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	<b>65.289,52</b>	<b>78.350,88</b>
Rendimentos suplementares	2.200,00	2.200,00
Descontos de p.p. obtidos	128,98	74,15
Ganhos em inventários	2.972,10	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,15	0,00
Ganhos em investimentos não financeiros	11.219,04	0,00
Correções relativas a exerc. anteriores	0,00	24.548,82
Excesso da estimativa para impostos	0,00	407,93
Imputação de subsídios para investimentos:	48.768,23	50.970,38
Outros não especificados	1,02	149,60

**Nota 11 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:**

23.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

A empresa aufer de Subsídios destinados à execução de cursos de nível 4 do ensino profissional.

Os subsídios que compensam a empresa por despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Os subsídios que compensam a empresa pela aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

23.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Natureza dos subsídios	Início do período	Recebidos no período	Reconhecidos no período	Impostos diferidos	Fim do período
Subsídios relacionados com ativos	224.867,59	0,00	48.768,23	-12.923,58	189.022,94
Subsídios relacionados com rendimentos	0,00	1.257.017,12	1.296.856,78	0,00	1.296.856,78
Subsídios não monetários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Somas</b>	<b>224.867,59</b>	<b>1.257.017,12</b>	<b>1.345.625,01</b>	<b>-12.923,58</b>	<b>1.485.879,72</b>

Dos 'subsídios relacionados com rendimentos' reconhecidos no período encontravam-se por receber, no final do exercício, a importância de 320.474,85 euros, que se encontra evidenciado na rubrica de 'Outras contas e receber'.

**Nota 12 25 - Acontecimentos após a data do balanço:**

**25.1 - Autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gerência em 19/03/2014.

**25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

**Nota 13 26 - Impostos sobre o rendimento:**

26.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s);

Resultado contabilístico antes de impostos	48.055,99
- Prejuízos fiscais reportados	0,00
- Acertos fiscais ao Resultado	-4.752,48
<b>Resultado tributável</b>	<b>43.303,51</b>

A taxa de imposto aplicada é de 25%, uma vez que o benefício fiscal para os Estabelecimentos de Ensino Particular (Artigo 56º EBF - taxa de 20%) foi revogado pelo n.º 1 do artigo 146º da Lei 64-B/2011 de 30/12.

Imposto calculado	43.303,51	25,00%	10.825,88
Derrama			433,04
Tributações autónomas			2.022,68
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)			0,00
			<b>13.281,60</b>
<b>Taxa efetiva do imposto sobre o rendimento</b>			<b>26,74%</b>

Estimativa de Imposto sobre o Rendimento	13.281,60	27,64%
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)	-7.239,15	
<b>Subtotal</b>	<b>6.042,45</b>	<b>12,57%</b>
Pagamentos por conta; retenções na fonte	-33.330,00	
<b>Imposto sobre o Rendimento (saldo)</b>	<b>-27.287,55</b>	<b>-56,78%</b>

26.7 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

a) Quantia de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado;

**Passivos por impostos diferidos**

	Saldo anterior	Reconhecidos	Usados	Saldo final
Em subsídios	81.074,71	0,00	12.923,58	68.151,13 <sup>v</sup>

**Nota 14 28 - Instrumentos financeiros:**

**Políticas contabilísticas:**

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A sociedade faz aplicações dos excessos de tesouraria em depósitos a prazo (valorizados pelo custo de aquisição) ou em fundos de investimento de curto prazo (mensurados ao justo valor).

**Categorias de ativos e passivos financeiros:**

28.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

Fundo 'Caixa Fundo Monetário', na Caixa Geral de Depósitos	170.000,00 €
--	--------------

**Nota 15 29 - Benefícios dos empregados:**

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:	<u>Em 31/12/2013</u>	<u>Em 31/12/2012</u>
Remunerações dos órgãos sociais	2.197,76	1.373,60
Remunerações do pessoal	434.108,74	310.250,94
Indemnizações	4.282,10	4.200,00
Encargos sobre remunerações	96.536,94	65.414,56
Seguro de acidentes de trabalho	3.288,91	3.252,27
Outros gastos	<u>7.002,44</u>	<u>7.041,51</u>
	547.416,89	391.532,88

A rubrica 'Outros gastos' inclui gastos com medicina no trabalho e formação do pessoal.

Encontra-se registado na rubrica de 'Outras contas a Pagar' o montante de 65.070,86 euros, referente aos encargos com as férias e subsídios de férias do exercício de 2013, a liquidar no próximo exercício.

**Nota 16 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:**

30.1 - Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais

Nos termos do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a sociedade suportou um encargo de 2.700,00 euros com os serviços de revisão legal das contas do exercício de 2013.

30.2 - Informação sobre dívidas ao Estado em situação de mora

Nos termos do Decreto Lei nº 534/80 de 7 de novembro, informa-se que não existem débitos da empresa ao Setor Público Estatal em situação de mora.

30.3 - Informação sobre a situação perante a Segurança Social

Nos termos do Decreto Lei nº 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação contributiva da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

30.4 - Informação sobre Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)

Nos termos da Lei nº 49/2013 de 16 de julho, informa-se que foi apurado um incentivo fiscal através de uma dedução à coleta de IRC no valor de 7.239,15 euros.

**Nota 17 31 - Outras informações:**

Decomposição da rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos':

	<u>Em 31/12/2013</u>	<u>Em 31/12/2012</u>
621 Subcontratos	0,00	0,00
622 Serviços especializados	158.954,18	188.387,06
623 Materiais	44.978,44	46.343,39
624 Energia e fluidos	22.266,01	16.916,15
625 Deslocações, estadas e transportes	360.004,12	250.697,35
626 Serviços diversos	<u>60.583,52</u>	<u>60.438,17</u>
	646.786,27	562.782,12

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Candoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves

## Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS		Previsto	Realizado	Desvios	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3) = (2) - (1)	(4) = (3) / (1)
Vendas e serviços prestados	+	26.909,50	27.378,52	469,02	1,74%
Subsídios à exploração	+	1.364.909,42	1.296.856,78	-68.052,64	-4,99%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	19.250,00	21.614,62	2.364,62	12,28%
Fornecimentos e serviços externos	-	696.323,50	646.786,27	-49.537,23	-7,11%
Gastos com o pessoal	-	468.240,46	547.416,89	79.176,43	16,91%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	+/-	0,00	3.620,94	3.620,94	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	+	54.318,23	65.289,52	10.971,29	20,20%
Outros gastos e perdas	-	18.935,00	14.467,03	-4.467,97	-23,60%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>243.388,19</b>	<b>162.860,95</b>	<b>-80.527,24</b>	<b>-33,09%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	94.492,60	110.897,93	16.405,33	17,36%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>148.895,59</b>	<b>51.963,02</b>	<b>-96.932,57</b>	<b>-65,10%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	3.000,00	3.907,03	907,03	30,23%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>145.895,59</b>	<b>48.055,99</b>	<b>-97.839,60</b>	<b>-67,06%</b>
Imposto sobre o rendimento	-/+	24.427,54	-6.881,13	-31.308,67	-128,17%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	=	<b>121.468,05</b>	<b>54.937,12</b>	<b>-66.530,93</b>	<b>-54,77%</b>

O Técnico Oficial de Contas  
 João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
 João António Lopes Cardoso  
 Adelino da Costa Bernardes  
 Sérgio Mendes Gonçalves



ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR

**Relatório da Execução Orçamental - 4º trimestre/2013**

31-12-2013

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 31-12-2013	Desvios	
		Ano de 2013	Em 31-12-2013		em valor	em %
		1	2	3	4 = 3-2	5 = 3/2
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>					
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.250,00	19.250,00	21.614,62	2.364,62	12,28%
62	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	696.323,50	696.323,50	646.786,27	-49.537,23	-7,11%
63	GASTOS COM O PESSOAL	468.240,46	468.240,46	547.416,89	79.176,43	16,91%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	94.492,60	94.492,60	110.897,93	16.405,33	17,36%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
66	PERDAS POR REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	18.935,00	18.935,00	14.467,03	-4.467,97	-23,60%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.000,00	3.000,00	3.907,03	907,03	30,23%
	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.300.241,56</b>	<b>1.300.241,56</b>	<b>1.345.089,77</b>	<b>44.848,21</b>	<b>3,45%</b>
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>					
71	VENDAS	16.400,00	16.400,00	19.355,77	2.955,77	18,02%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	10.509,50	10.509,50	8.022,75	-2.486,75	-23,66%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.364.909,42	1.364.909,42	1.296.856,78	-68.052,64	-4,99%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0,00	0,00	3.620,94	3.620,94	100,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	51.818,23	51.818,23	65.289,52	13.471,29	26,00%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	2.500,00	2.500,00	0,00	-2.500,00	-100,00%
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1.446.137,15</b>	<b>1.446.137,15</b>	<b>1.393.145,76</b>	<b>-52.991,39</b>	<b>-3,66%</b>
	<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>145.895,59</b>	<b>145.895,59</b>	<b>48.055,99</b>	<b>-97.839,60</b>	<b>-67,06%</b>
	Imposto estimado para o período	24.427,54	24.427,54	-6.881,13	-31.308,67	-128,17%
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>121.468,05</b>	<b>121.468,05</b>	<b>54.937,12</b>	<b>-66.530,93</b>	<b>-54,77%</b>

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Candoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves



## Balancete da Execução orçamental - 4.º Trimestre/2013

Ano: 2013

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 31-12-2013	Desvios	
		Ano de 2013	Em 31-12-2013		em valor	em %
		1	2	3	4 = 3-2	5 = 3/2
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>					
<b>61</b>	<b>CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>19.250,00</b>	<b>19.250,00</b>	<b>21.614,62</b>	<b>2.364,62</b>	<b>12,28%</b>
61101	Mercadorias - Vendidas	15.500,00	15.500,00	19.161,24	3.661,24	23,62%
611xx	Mercadorias - Consumidas	3.750,00	3.750,00	2.453,38	-1.296,62	-34,58%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTO DE SERVIÇOS</b>	<b>696.323,50</b>	<b>696.323,50</b>	<b>646.786,27</b>	<b>-49.537,23</b>	<b>-7,11%</b>
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
62211x	Trab.especializados -Funcionamento	11.900,00	11.900,00	10.605,85	-1.294,15	-10,88%
62212x	Trab.especializados -Preparação Novo Ano	11.000,00	11.000,00	0,00	-11.000,00	-100,00%
62213x	Trab.especializados -Formadores	1.700,00	1.700,00	8.335,24	6.635,24	390,31%
62221	Divulgação Novos Cursos	11.900,00	11.900,00	6.502,96	-5.397,04	-45,35%
62222	Outra Publicidade	3.800,00	3.800,00	9.559,94	5.759,94	151,58%
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
62241x	HONORÁRIOS -Pessoal Docente	100.440,00	100.440,00	84.786,00	-15.654,00	-15,59%
62242x	HONORÁRIOS -Pessoal Técnico	12.335,00	12.335,00	7.830,00	-4.505,00	-36,52%
62243x	HONORÁRIOS -Pessoal Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
62244x	HONORÁRIOS -Funcionamento	150,00	150,00	8.510,00	8.360,00	5573,33%
62245x	HONORÁRIOS -Preparação	1.200,00	1.200,00	0,00	-1.200,00	-100,00%
62246x	HONORÁRIOS -Cursos curta duração	1.600,00	1.600,00	0,00	-1.600,00	-100,00%
62247x	HONORÁRIOS -Gastos PAP	2.600,00	2.600,00	3.758,02	1.158,02	44,54%
62248x	HONORÁRIOS -Jornadas	280,00	280,00	250,00	-30,00	-10,71%
62249x	HONORÁRIOS -FCT	500,00	500,00	620,00	120,00	24,00%
6226	Conservação e reparação	11.000,00	11.000,00	14.231,41	3.231,41	29,38%
6227	Serviços bancários	700,00	700,00	497,56	-202,44	-28,92%
6228	Outros - serviços especializados	6.100,00	6.100,00	3.467,20	-2.632,80	-43,16%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.000,00	1.000,00	1.282,20	282,20	28,22%
6232	Livros e documentação técnica	800,00	800,00	746,35	-53,65	-6,71%
6233	Material de escritório	2.500,00	2.500,00	1.092,05	-1.407,95	-56,32%
6234	Artigos para oferta	500,00	500,00	120,00	-380,00	-76,00%
6235	Consumíveis de apoio à formação	29.400,00	29.400,00	38.990,18	9.590,18	32,62%
6236	Material didático	1.400,00	1.400,00	117,68	-1.282,32	-91,59%
6238	Outros - materiais	15.400,00	15.400,00	2.593,30	-12.806,70	-83,16%
6241	Electricidade	11.950,00	11.950,00	16.185,32	4.235,32	35,44%
62421	Combustíveis	1.500,00	1.500,00	3.569,18	2.069,18	137,95%
6243	Água	3.000,00	3.000,00	2.548,19	-451,81	-15,06%
6248	Outros - energia e fluídos	300,00	300,00	0,00	-300,00	-100,00%
62511	ALOJAMENTO - Alunos	28.834,70	28.834,70	63.765,04	34.930,34	121,14%
62512	DESLOC/ESTADAS - Docentes	400,00	400,00	1.126,33	726,33	181,58%
62513	DESLOC/ESTADAS - P.Não Docente	9.002,00	9.002,00	7.754,69	-1.247,31	-13,86%
62514	DESLOC/ESTADAS - Funcionamento	400,00	400,00	13.746,08	13.346,08	3336,52%
62515	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	650,00	650,00	1.762,73	1.112,73	171,19%
62521	TRANSPORTES - Alunos	105.441,56	105.441,56	72.118,92	-33.322,64	-31,60%
62522	TRANSPORTES - Pessoal	0,00	0,00	250,00	250,00	100,00%
62523	TRANSPORTES - Gastos FCT	2.500,00	2.500,00	1.880,58	-619,42	-24,78%
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	98,19	98,19	100,00%
6254	Visitas de Estudo	15.000,00	15.000,00	12.212,79	-2.787,21	-18,58%
6257	ALIMENTAÇÃO -Alunos	223.039,55	223.039,55	185.138,77	-37.900,78	-16,99%
6258	Outros - deslocações e transportes	5.759,60	5.759,60	150,00	-5.609,60	-97,40%
6261	Rendas e alugueres	4.400,00	4.400,00	3.819,57	-580,43	-13,19%
62621	TELEFONES/TELEMÓVEIS	4.500,00	4.500,00	5.445,64	945,64	21,01%
62622	SERVIÇOS POSTAIS	1.250,00	1.250,00	1.693,44	443,44	35,48%
62629	O/ CUSTOS COM COMUNICAÇÕES	1.100,00	1.100,00	0,00	-1.100,00	-100,00%
62631	Seguros -Acidentes pessoais	1.991,25	1.991,25	1.569,73	-421,52	-21,17%
6263x	Seguros -Outros	2.000,00	2.000,00	2.423,72	423,72	21,19%
6265	Contencioso e notariado	500,00	500,00	397,50	-102,50	-20,50%
6266	Despesas de representação	3.000,00	3.000,00	2.112,96	-887,04	-29,57%
6267	Limpeza, higiene e conforto	5.000,00	5.000,00	5.637,08	637,08	12,74%
62681	Despesas com as PAP	3.500,00	3.500,00	2.723,26	-776,74	-22,19%
62682	Despesas com Jornadas Profissionais	4.200,00	4.200,00	5.915,27	1.715,27	40,84%
62684	Bolsas para Material de Estudo	11.793,60	11.793,60	14.488,70	2.695,10	22,85%
62685	Bolsas para Profissionalização	9.306,24	9.306,24	8.705,07	-601,17	-6,46%
62689	Outros Serviços Diversos	7.800,00	7.800,00	5.651,58	-2.148,42	-27,54%
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>18.935,00</b>	<b>18.935,00</b>	<b>14.467,03</b>	<b>-4.467,97</b>	<b>-23,60%</b>
68122	IVA	16.600,00	16.600,00	9.199,66	-7.400,34	-44,58%
68123	Imposto de selo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6813	Taxas	1.400,00	1.400,00	878,08	-521,92	-37,28%
6814	Imposto sobre transportes rodoviários	35,00	35,00	197,93	162,93	465,51%
687	Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00	1.672,57	1.672,57	100,00%
6881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00	1.172,50	1.172,50	100,00%
6883	Quotizações	900,00	900,00	1.200,00	300,00	33,33%
6888	Outros não especificados	0,00	0,00	146,29	146,29	100,00%
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.907,03</b>	<b>907,03</b>	<b>30,23%</b>
691	Juros Suportados	300,00	300,00	32,13	-267,87	-89,29%
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	2.700,00	2.700,00	3.874,90	1.174,90	43,51%
	<b>A Transportar</b>	<b>737.508,50</b>	<b>737.508,50</b>	<b>686.774,95</b>	<b>-50.733,55</b>	<b>-6,88%</b>

DM  
S.  
Romy

Classif.	Discriminação	Orçamento de 2013,00	Orçamento de 31-12-2013	Resultados do 31-12-2013	Desvios	
					em valor	em %
<b>Transporte</b>		<b>737.508,50</b>	<b>737.508,50</b>	<b>686.774,95</b>	<b>-50.733,55</b>	<b>-6,88%</b>
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>468.240,46</b>	<b>468.240,46</b>	<b>547.416,89</b>	<b>79.176,43</b>	<b>16,91%</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais	1.923,04	1.923,04	2.197,76	274,72	14,29%
63211	Pessoal Dirigente	53.784,12	53.784,12	53.220,21	-563,91	-1,05%
63212	Pessoal Técnico	42.496,92	42.496,92	41.316,45	-1.180,47	-2,78%
63213	Pessoal Administrativo	51.786,24	51.786,24	43.694,09	-8.092,15	-15,63%
63214	Outro Pessoal	44.907,73	44.907,73	41.134,23	-3.773,50	-8,40%
6322	Pessoal Docente	121.980,52	121.980,52	152.934,97	30.954,45	25,38%
6323	Desloc. carro próprio/Ajudas de Custo	3.250,00	3.250,00	3.059,48	-190,52	-5,86%
6324	Subsídios de Natal	26.420,35	26.420,35	28.074,02	1.653,67	6,26%
6325	Outras Remunerações	0,00	0,00		0,00	0,00%
63272	Subs.Alim.-Docentes	11.526,46	11.526,46	7.762,39	-3.764,07	-32,66%
63273	Subs.Alim.-P. não docente	17.813,62	17.813,62	13.394,49	-4.419,13	-24,81%
6328	Encargos com Férias	4.471,80	4.471,80	49.518,41	45.046,61	1007,35%
634	Indemnizações	0,00	0,00	4.282,10	4.282,10	100,00%
6351	Encargos s/ remunerações -Órgaos sociais	178,84	178,84	521,92	343,08	191,84%
6352	Encargos s/ remunerações -P. não docente	48.758,46	48.758,46	50.760,03	2.001,57	4,11%
6353	Encargos s/ remunerações -Docentes	32.611,70	32.611,70	45.254,99	12.643,29	38,77%
6361	Seg.Ac.Trab.- P. não Docente	2.085,31	2.085,31	1.667,66	-417,65	-20,03%
6362	Seg.Ac.Trab.- Docentes	1.238,21	1.238,21	1.621,25	383,04	30,93%
637	Gastos de Acção Social	928,57	928,57	1.367,62	439,05	47,28%
6381	Fardamentos	500,00	500,00	0,00	-500,00	-100,00%
6382	Festividades	1.021,43	1.021,43	5.410,82	4.389,39	429,73%
6383	Formação de pessoal	557,14	557,14	224,00	-333,14	-59,79%
6385	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>94.492,60</b>	<b>94.492,60</b>	<b>110.897,93</b>	<b>16.405,33</b>	<b>17,36%</b>
6422	Edifícios e o/ construções	67.351,10	67.351,10	58.882,72	-8.468,38	-12,57%
6423	Equipamento básico	21.486,60	21.486,60	34.669,21	13.182,61	61,35%
6424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	10.353,64	10.353,64	100,00%
6425	Equipamento administrativo	1.952,00	1.952,00	2.863,99	911,99	46,72%
6428	Outros activos fixos tangíveis	729,00	729,00	728,97	-0,03	0,00%
6433	Programas de computador	2.973,90	2.973,90	3.399,40	425,50	14,31%
<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>		<b>1.300.241,56</b>	<b>1.300.241,56</b>	<b>1.345.089,77</b>	<b>44.848,21</b>	<b>3,45%</b>
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>					
<b>71</b>	<b>VENDAS</b>	<b>16.400,00</b>	<b>16.400,00</b>	<b>19.355,77</b>	<b>2.955,77</b>	<b>18,02%</b>
711	Reprografia	16.400,00	16.400,00	19.355,77	2.955,77	18,02%
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>10.509,50</b>	<b>10.509,50</b>	<b>8.022,75</b>	<b>-2.486,75</b>	<b>-23,66%</b>
7211	Cedência de Salas/Equipamentos	500,00	500,00	4.440,00	3.940,00	788,00%
7212	Publicidade / Propaganda	300,00	300,00	402,47	102,47	34,16%
7219	Outros serviços	0,00	0,00	1.323,43	1.323,43	100,00%
72213	Seguro Escolar	1.309,50	1.309,50	0,00	-1.309,50	-100,00%
72214	Exames e PERs	1.300,00	1.300,00	1.275,00	-25,00	-1,92%
72216	Certificados	600,00	600,00	365,00	-235,00	-39,17%
72218	Cursos Concluídos - Certificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
72219	Cursos Concluídos - Exames e PERs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7224	Receitas de Cacifos	0,00	0,00	30,00	30,00	100,00%
7229	Outras Receitas	6.500,00	6.500,00	186,85	-6.313,15	-97,13%
<b>74</b>	<b>TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.364.909,42</b>	<b>1.364.909,42</b>	<b>1.296.856,78</b>	<b>-68.052,64</b>	<b>-4,99%</b>
751	do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7511	Ministério da Educação	300,00	300,00	1.039,00	739,00	246,33%
7512	POPH -subsídio cursos	975.519,02	975.519,02	930.018,92	-45.500,10	-4,66%
7512	POPH -formandos	330.588,44	330.588,44	263.461,57	-67.126,87	-20,31%
7513	POPH -UFCD	0,00	0,00	14.055,66	14.055,66	100,00%
752	de outras entidades	58.501,96	58.501,96	88.281,63	29.779,67	50,90%
<b>76</b>	<b>REVERSÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
7631	De Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>77</b>	<b>GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.620,94</b>	<b>3.620,94</b>	<b>100,00%</b>
771	Em instrumentos financeiros	0,00	0,00	3.620,94	3.620,94	100,00%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>51.818,23</b>	<b>51.818,23</b>	<b>65.289,52</b>	<b>13.471,29</b>	<b>26,00%</b>
7812	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7816	Outros rendimentos suplementares	2.200,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00%
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	128,98	128,98	100,00%
787	Rendim. e ganhos investimentos não financeiros	0,00	0,00	11.219,04	11.219,04	100,00%
7881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7882	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	48.768,23	48.768,23	48.768,23	0,00	0,00%
7888	Outros não especificados	850,00	850,00	2.973,27	2.123,27	249,80%
<b>79</b>	<b>JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES</b>	<b>2.500,00</b>	<b>2.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.500,00</b>	<b>-100,00%</b>
791	Juros obtidos	2.500,00	2.500,00	0,00	-2.500,00	-100,00%
798	Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS</b>		<b>1.446.137,15</b>	<b>1.446.137,15</b>	<b>1.393.145,76</b>	<b>-52.991,39</b>	<b>-3,66%</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>145.895,59</b>	<b>145.895,59</b>	<b>48.055,99</b>	<b>-97.839,60</b>	<b>-67,06%</b>
Imposto estimado para o período		24.427,54	24.427,54	-6.881,13	-31.308,67	-128,17%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>121.468,05</b>	<b>121.468,05</b>	<b>54.937,12</b>	<b>-66.530,93</b>	<b>-54,77%</b>

## Execução do Orçamento de Investimentos para 2013

(Em Euros)

Descrição	Orçamento	Realizado	Desvios
	(1)	(2)	(2) - (1)
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>95.000,00</b>	<b>8.620,63</b>	<b>-86.379,37</b>
Construção de auditório	95.000,00	0,00	-95.000,00
Construção de casa de madeira	0,00	8.620,63	8.620,63
<b>Equipamento básico</b>	<b>25.000,00</b>	<b>43.243,67</b>	<b>18.243,67</b>
Equipamento informático	9.500,00	30.116,67	20.616,67
Equipamento para oficinas	7.500,00	5.233,36	-2.266,64
Mobiliário para salas	7.000,00	2.703,00	-4.297,00
Equipamento de higiene e limpeza	1.000,00	0,00	-1.000,00
Outro não previsto	0,00	5.190,64	5.190,64
<b>Equipamento de transporte</b>	<b>0,00</b>	<b>45.179,52</b>	<b>45.179,52</b>
Citroen Berlingo Multispace, matrícula 07-NM	0,00	23.679,52	23.679,52
Citroen C4 1.6HDI VTR, matrícula 60-MR-11	0,00	21.500,00	21.500,00
<b>Equipamento administrativo</b>	<b>3.500,00</b>	<b>1.554,22</b>	<b>-1.945,78</b>
Mobiliário administrativo	1.000,00	0,00	-1.000,00
Equipamento de escritório	2.500,00	1.554,22	-945,78
...	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
...	0,00	0,00	0,00
<b>Programas de computador</b>	<b>5.000,00</b>	<b>11.711,75</b>	<b>6.711,75</b>
Licenças informáticas	5.000,00	11.711,75	6.711,75
<b>Total</b>	<b>128.500,00</b>	<b>110.309,79</b>	<b>-18.190,21</b>

O Técnico Oficial de Contas  
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência  
João António Lopes Cardoso  
Adelino da Costa Bernardes  
Sérgio Mendes Gonçalves